



**Universidade Federal da Bahia
Instituto de Saúde Coletiva**



Avaliação Externa do Programa de Melhoria do Acesso e Qualidade da Atenção Básica

Bahia e Sergipe

SUMÁRIO

- O papel do ISC/UFBA
- Significado da Pesquisa para a APS
- Gestão do Projeto
- Descrição das Atividades/Logística

O PAPEL DO ISC/UFBA

- Centro de formação avançada que busca desenvolver uma perspectiva inovadora de ensino na área de Saúde Coletiva. Seu modelo de gestão flexível é organizado por Programas Integrados de Pesquisa e Cooperação Técnica.

Estrutura Matricial do ISC

ENSINO

PESQUISA

COOPERAÇÃO TÉCNICA

**GRADUAÇÃO
PÓS-GRADUAÇÃO
EM SAÚDE
COLETIVA**

**EM SAÚDE
COLETIVA**

**ATIVIDADES DE
EXTENSÃO**

Saúde Coletiva é uma expressão que designa um campo de saber e de práticas referido à saúde como fenômeno social e, portanto, de interesse público.

ENSINO

-GRADUAÇÃO EM SC

-PÓS-GRADUAÇÃO EM SC:

-Residência Multiprofissional em Saúde da Família,

-Residência em Saúde Mental

-Mestrado Profissional

-MESTRADO

-DOUTORADO

-PÓS-DOUTORADO

LINHAS DE PESQUISA

- **Análise da situação de saúde;**
- **Políticas, instituições e práticas de saúde;**
- **Avaliação de sistemas, programas e serviços de saúde;**
- **Saúde e trabalho;**
- **Gênero e saúde;**
- **Família e saúde;**
- **Violência urbana e saúde;**
- **Macro e micro-determinantes das doenças infecciosas/deficiências nutricionais;**
- **Epidemiologia das doenças crônico-degenerativas;**
- **Processos sócio-culturais e saúde/doença-cuidado;**
- **Informação nos processos de gestão em saúde;**
- **Economia da saúde;**
- **Recursos humanos em saúde;**
- **Modelos assistenciais, tecnologias e vigilância em saúde, vigilância sanitária**

ATIVIDADES DE EXTENSÃO

- Articulação permanente com docentes, pesquisadores, profissionais de diversas unidades da UFBA e instituições como organizações não governamentais, secretarias estaduais e municipais de saúde, ministérios, organizações nacionais e internacionais na área de saúde, além de diversos centros de pesquisa no Brasil e no exterior

PROGRAMAS INTEGRADOS DE PESQUISA E COOPERAÇÃO TÉCNICA

**GRAB; FASA; MUSA; PISAT; EDC; EDT; AVALIAÇÃO;
DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE; VISA**

PROJETOS ESTRATÉGICOS

CITECS

DSL

UNASUS, ELSA, NET-ESCOLA

SIGNIFICADO DO PMAQ PARA O ISC

- **Como atividade de Cooperação Técnica**
- **Como atividade de Produção de Conhecimento**
- **Como espaço de ensino**

Obs: o peso simbólico do ISC

SIGNIFICADOS E CONCEPÇÕES DA APS

Aspectos Históricos

- Programas Verticais;**
- Programa de Expansão de Cobertura;**
- Universalização – Descentralização**
- Programas com enfoque na família, na comunidade e base territorial (Programa de Agentes Comunitários e Saúde da Família- PACS e PSF)**

QUEM CUIDAVA DA SAÚDE?

Onde se prestavam esses cuidados?

INPS INAMPS
(REDE DE PRÓPRIOS, CONVENIADOS E CONTRATADOS)

FUNRURAL

**ASSOCIAÇÕES
BENEFICENTES
“FILANTROPIA**



**HOSPITAIS/SANTAS CASAS
CLÍNICAS/CONSULTÓRIOS**

SESP

M. S.

SUCAM

PROGRAMAS

Tb, Hanseníase, PNI, Materno
Infantil, Dermatologia Sanitária...

LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA

SECRETARIAS ESTADUAIS E MUNICIPAIS (PIASS, PROJETO NORDESTE, RECURSOS PRÓPRIOS)

•SIGNIFICADOS E CONCEPÇÕES DA APS

• ALMA ATA

- Primário e básico - como correlato ao simples, à noção de menor complexidade (CAMPOS et al., 2008)
- Um lugar sem muita importância (MENDES, 2002), ou como um “nível de assistência”.

Ou seja:

- Atenção “primitiva” de saúde - concepção reduzida de atenção primária que impede que se desenvolvam sistemas integrados de saúde, com garantia de acesso integral aos cuidados de saúde. (Mario Testa, 1992)

•A PORTA DE ENTRADA DO SISTEMA

• SIGNIFICADOS E CONCEPÇÕES DA APS

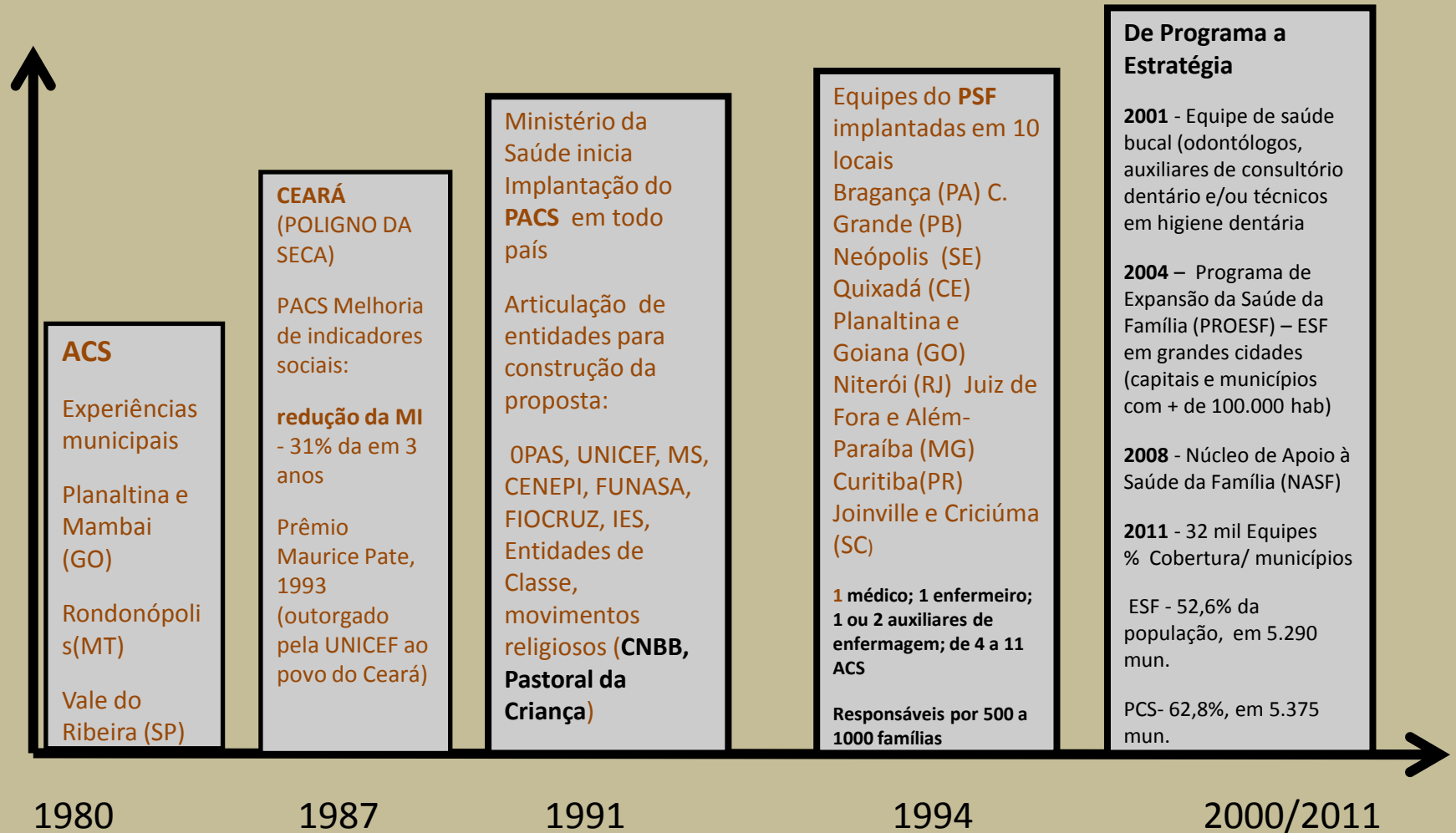
“programa” → eixo organizativo;

Concepção intermediária ou organizativa do
Sistemas -

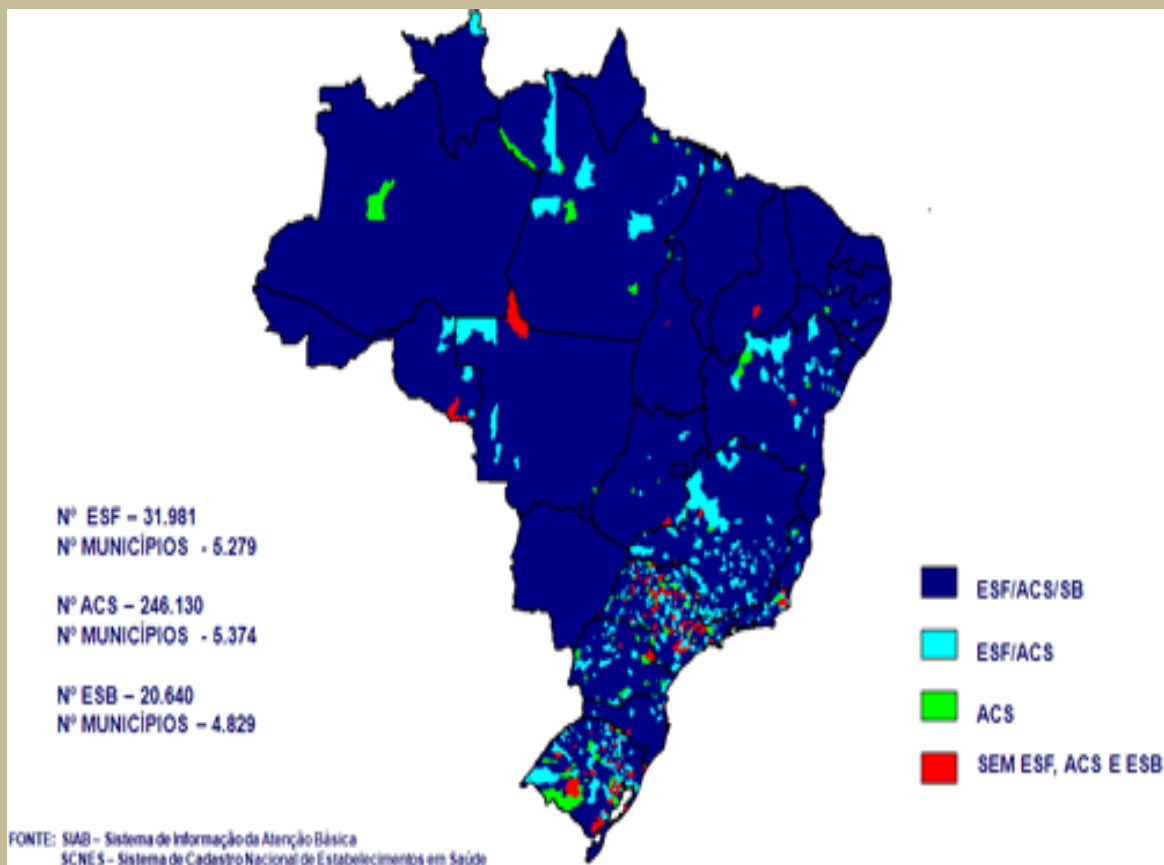
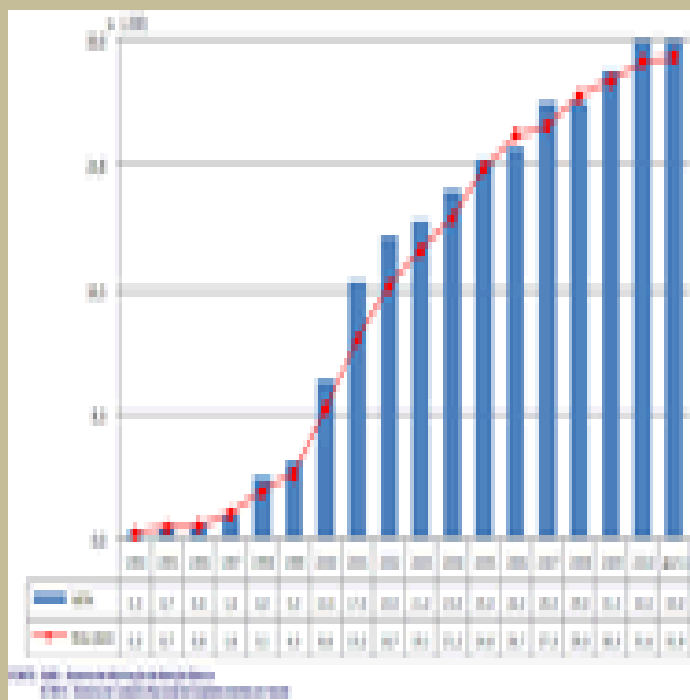
Concepção mais avançada ou ordenadora do
Sistema, na lógica de Rede de Atenção (Mendes,
2011, 2012; OMS/OPS)

ORDENADOR/COORDENADOR DO SISTEMA

Implantação e expansão da ESF: breve histórico e cobertura atual



O PSF NO BRASIL - 2011



POPULAÇÃO COBERTA PELO PSF: 110.334.000

COBERTURA POPULACIONAL: 57,8%

FONTE: DAB/SAS/MS (2011)

• **SIGNIFICADO DA APS NO MUNDO ATUAL**

- Atenção Primária à Saúde como fator de proteção (Seguridade Social)
- Atenção Primária à Saúde no modelo de atenção às condições crônicas (mudança demográfica e epidemiológica)
- Atenção Primária à Saúde e os determinantes sociais da saúde (território com espaço de intervenção social – ação intersetorial, de vigilância)
- Atenção Primária à Saúde e os objetivos de desenvolvimento do milênio (MM)

SIGNIFICADO DA PMAQ PARA A RE-QUALIFICAÇÃO DA AB

- 1º CICLO: os centros de saúde-escola, anos 20
- 2º CICLO: o modelo da Fundação SESP, anos 40
- 3º CICLO: os centros de saúde estaduais, anos 60
- 4º CICLO: o modelo da medicina simplificada, anos 70
- 5º CICLO: as ações integradas de saúde, anos 80
- 6º CICLO: a municipalização da atenção primária à saúde, anos 90
- 7º CICLO: o modelo da atenção básica à saúde, de 1993 até o presente: a implantação do PSF

SIGNIFICADO DA PESQUISA NA POLÍTICA DA APS

O “Saúde Mais Perto de Você – Acesso e Qualidade” é a principal estratégia indutora de mudanças nas condições e modos de funcionamento das Unidades Básicas de Saúde, visando um processo permanente e progressivo de ampliação do acesso e de qualificação das práticas de gestão, cuidado e participação na Atenção Básica.

1. Fases da Avaliação PMAQ

Fase 1

- Adesão e contratualização (CIB, CIT, MS)

Fase 2

- Auto-avaliação
- Monitoramento, apoio institucional e educação permanente

Fase 3

- **Avaliação externa – Certificação**
- **Censo das UBS**

Fase 4

- Acompanhamento e recontratualização

OS PARCEIROS

CARACTERÍSTICA DA PMAQ

AVALIAÇÃO EXTERNA

- 1- Universidade Federal de Pelotas (UFPel)
Coordenação: Luiz Augusto Fachinni
- 2 - Universidade Federal Rio Grande Sul (UFRGS)
Coordenação: Alcindo Antonio Ferla
- 3 - Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)
Coordenação Antonio Thomaz G. da Matta Machado
- 4 - Instituto Fundação Oswaldo Cruz
- 5 - Escola Nacional de Saúde Pública
Coordenação: Márcia Fausto
- 6 - Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães /PE
Coordenação: Sidney Feitoza Farias
- 7- Fiocruz Amazônia
Coordenação: Luiza Garnello
- 8 - Instituto de Saúde Coletiva/Universidade Federal da Bahia
Coordenação: Maria Guadalupe Medina
- 9 - Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)
Coordenação: Paulo de Medeiros Rocha
- 10 - Universidade Estadual do Rio Grande do Norte
- 11- 19-Rede de pesquisa do Ceará (*Universidade Federal do Ceará / Escola de Saúde Pública do Ceará / Universidade do Estado do Ceará / Fiocruz Ceará / Universidade do Vale do Acaraú / Universidade Regional do Cariri / Faculdade de Medicina de Juazeiro/Universidade Lusoafrobrasileira/ Faculdade Christus*)
Coordenação: Anya Vieira Meyer
- 20 - Universidade Federal do Piauí
Coordenação: José Ivo dos Santos Pedrosa

- | | |
|--|--|
| 21 - Universidade Federal do Espírito Santo
<i>Coordenação: Rita Lima</i> | 30 -Universidade Federal do Maranhão
<i>Coordenação: Erika Barbara A. F. Thomaz</i> |
| 22 -Escola de Saúde Pública do Paraná | 31 - Universidade Federal de Santa Catarina
<i>Coordenação: Cristina Calvo</i> |
| 23 -Universidade Federal do Tocantins
<i>Coordenação: Christini Ranier Gusman</i> | 32 - Universidade Federal de Goiás
<i>Coordenação:: Marta Rovero</i> |
| 24 - Universidade Federal Fluminense
<i>Coordenação: Elizette Cassoti</i> | 33 -Universidade Estadual do Pará |
| 25 - Universidade Federal da Paraíba
<i>Coordenação: Luciano Bezerra</i> | 34 - Universidade Federal do Pará |
| 26 -Universidade Católica Dom João Bosco
<i>Coordenação: Fernando Ferrari</i> | 35- Universidade Federal de Campina Grande |
| 27-Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) - NESCON
<i>Coordenação: A.Thomaz G. da M. Machado</i> | 36-Universidade Federal do Mato Grosso |
| 28 - Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) -FACE
<i>Coordenação: Allan Claudius</i> | 37 - Universidade Federal do Mato Grosso do Sul |
| 29 - Universidade de Brasília
<i>Coordenação: Kátia Crestine Poças</i> | 38 -Universidade de São Paulo |
| | 39-Universidade Federal de São Paulo |
| | 40- Faculdade de Medicina do ABC (SP) |

Gestão do Projeto

ISC

• Composição da equipe

- Coordenação (Eduardo Mota/Isabela Pinto)
- Coordenação técnica (Ana Luiza Vilas Bôas; Guadalupe Medina; Rosana Aquino)
- Coordenação de Campo (Ana Angélica Rocha)
- Supervisores: Ana Luisa Dias e Maria Clara, Larissa e Elaine, Lara e Marina, Davllyn e Vinicius, Italo e Erika; Daniel (Analista/TI)
- Apoio – Kátia
- Avaliador de campo (60) (Entrevistadores)

- **Descrição das atribuições da equipe do Projeto**

- **COMITÊ GESTOR**

- **SUPERVISORES**

- **AVALIADORES**

Gestão do Projeto: foco no TC

Tabela de municípios

Municípios | Quantidades | Endereço | etc...

Prioridade de abordagens

Usuários – Profissionais - Censo

**Contatos SMS e seleção
de respondentes por
equipes**

**Logística por cidade e
entre cidades em cada
estado foco**

**Cronograma e Roteiros
detalhados por regiões**

• INSTRUMENTOS

- **Módulo I - Observação na Unidade Básica de Saúde, objetiva avaliar as condições de infraestrutura, materiais, insumos e medicamentos da Unidade Básica de Saúde.**
 - **o avaliador da qualidade deverá ser acompanhado por um profissional da equipe.**
- **será aplicado em todas as UBS do país(incluindo os municípios que não aderiram ao PMAQ)**

Os municípios são integrante tanto do PMAQ quanto do *I Censo Nacional das UBS*

• INSTRUMENTOS

- **Módulo II - Entrevista com o profissional da equipe de atenção básica e verificação de documentos na Unidade Básica de Saúde, objetiva obter informações sobre:**
 - 1 - processo de trabalho da equipe**
 - 2 - sobre a organização do cuidado com o usuário**
 - 3 - verificar documentos que apoiarão a avaliação da implantação de padrões de acesso e qualidade**

• INSTRUMENTOS

Módulo III - Entrevista com o usuário na Unidade Básica de Saúde:

1-verificar a satisfação e percepção dos usuários quanto aos serviços de saúde no que se refere ao seu acesso e utilização.

Módulo IV - Módulo *on line*. Este Módulo da avaliação externa compõe um conjunto de informações complementares aos Módulos I, II e III.

Essas informações devem ser respondidas por gestores e equipes no Sistema de Gestão da Atenção Básica (SGDAB), no site do Programa (<http://dab.saude.gov.br/sistemas/Pmaq/>).

• **ESTRATÉGIAS PARA O TRABALHO DE CAMPO**

A avaliação externa será realizada em todo o território nacional e seguirá as orientações:

1. Contatar a gestão municipal para informar a chegada da equipe de avaliadores da qualidade e planejar o roteiro de visita às unidades;
2. Conforme itinerário planejado pelas Instituições de Ensino e Pesquisa, as equipes de avaliadores da qualidade farão a coleta de dados com uso de *tablets*;
3. Após a coleta, as Instituições de Ensino e Pesquisa farão a validação dos dados e enviarão para banco de dados centralizado no Ministério da Saúde;
4. O Ministério da Saúde, CONASS e CONASEMS certificarão as equipes.

• **ESTRATÉGIAS PARA O TRABALHO DE CAMPO**

Capacitação e teste exaustivo dos instrumentos e logística

Coleta de dados com Tablet - versão eletrônica do instrumento refinada, amigável e eficiente

Supervisão estrita e mutirão com coleta de dados de alta qualidade -

padronização da logística e instrumentos, capacitação das equipes técnicas e entrevistadores das instituições parceiras sob responsabilidade da universidade líder

Cumprimento rigoroso da metodologia e orientações para o TC

Solidariedade, amizade e vínculo entre instituições e equipes de TC

- **Descrição dos produtos esperados no Projeto (1)**
 - **ESF a serem avaliadas (2.076)**
 - **Total de instrumentos a serem aplicados** ($2.076 \times 12 = 24.912$)
 - **UBS a serem visitadas (4.694 UBS)**
 - **Total de instrumentos** = $24.912 + 4.694 = 29.606$
 - **Número de dias trabalhados**(**90 dias ÚTEIS – 21/mai??**) +/- 18 semanas
 - **Produção esperada**
(**328 instrumentos por dia**)

APOIO LOCAL – forma de participação
Definir/Pactuar/.....

Sergipe - Aracaju – N.S.Socorro – Itabaiana

Lagarto- Estancia

Propriá - N.S. da Glória

Bahia - Salvador - Metropolitana

SUL e SUDESTE

NORTE e CENTRONORTE

OESTE e CENTROOESTE

APOIO ISC –
Transporte de Salvador/Aracaju
Remuneração – valor e forma
Diárias de campo –
Fardamento – camisetas, boné,colete,mochila
Aparelho - tablet

APOIO SESAB – SES/SE
Transporte intermunicipal
Salvador – DIRES

Apoio SMS –
Transporte intramunicipal
e hospedagem local



Obrigado!

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

